

## 2.2. New training and professional development models

### SP - (18674) - PROCESSOS DE AÇÃO E RACIOCÍNIO PEDAGÓGICO DO EDUCADOR SOCIAL: INDICADORES PARA SUA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Selma Marquette Molina (Brazil)<sup>1</sup>; Rinaldo Molina (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Universidade Presbiteriana Mackenzie

#### Short Abstract

Quando pensamos em desenvolvimento profissional para a diversidade e inclusão surgem muitos desafios que se apresentam provocadores quando aproximados do campo da pedagogia social brasileira, que está se estruturando e apresenta algumas indefinições, principalmente quanto a teorização sobre a formação e desenvolvimento profissional do educador social. Nesse sentido, o objetivo dessa comunicação é apresentar os resultados de uma análise teórica que refletiu sobre o processo de pensamento e ação pedagógica do educador social, indicando uma base de conhecimento para a formação desse educador. A pedagogia social brasileira fundamenta-se no pensamento de Paulo Freire (Silva, 2016) e reflete sobre a prática de educadores populares, sociais e comunitários (Silva et al., 2011), tendo como propósito a educabilidade da pessoa e suas relações com a sociedade (Silva et al., 2017). Nesse sentido, ser educador social, envolve ser um sujeito politicamente engajado para uma educação que favoreça reflexão crítica sobre a própria condição de existência do ser, para uma tomada de ação que lhe permita ser mais (Freire, 1982), respeitando a diversidade das maneiras de viver e suas expressões culturais. Milhares de educadores sociais atuam em diversos espaços e na ânsia de cumprirem suas atribuições, se lançam às atividades práticas em detrimento dos conhecimentos que baseariam um fazer mais eficiente, o que aponta para a relevância da construção de uma base de conhecimento (Schulman, 2014) para sua formação. Contudo, quais seriam as categorias para a base de conhecimento da formação desse educador? Em nossa análise, baseados no estudo desenvolvido no mestrado (Molina, 2019) e na literatura na área (Caliman, 2006; Costa, 2006; Graciani, 2014), localizamos as seguintes categorias: conhecimento dos fins, propósitos e princípios da educação popular, social e comunitária e suas bases históricas e conceituais; conhecimento específico do contexto do campo de atuação; conhecimento do sistema de garantia de direitos; conhecimento das normativas e legislação que regulam a ação do educador conforme seu campo de atuação; conhecimento das características dos educandos: contexto sociocultural; conhecimento das estratégias pedagógicas de mediação: individual e coletiva; conhecimento da teoria da Pedagogia Social, com ênfase na teoria brasileira. E quais seriam as fontes de obtenção desses conhecimentos? - pesquisas sobre os múltiplos campos de atuação, seus saberes e fazeres específicos e gerais; formação acadêmica que baseie o educador quanto aos saberes que trocará com os educandos: conhecimentos históricos, culturais e sociais, englobando conhecimentos de pedagogia e psicologia; estruturas e materiais educacionais: regimentos internos, planos de trabalho, projetos político pedagógicos, normativas e legislação que regulamentam seu campo de atuação; sabedoria que deriva da própria prática: registro das ações pedagógicas de modo a servirem como fonte de observação, análise, avaliação, reflexão e resignificação. Com essas bases, consideramos a relevância do ciclo que norteia o processo criativo do raciocínio pedagógico (Schulman, 2014) e propomos para a socioeducação as atividades de compreensão, transformação, mediação, avaliação e reflexão, a serem compartilhadas com seus pares. Temos a perspectiva de que esse caminho potencialize o desenvolvimento e a aprendizagem profissional do educador social, o que se faz imprescindível em tempos de transição e incertezas sociais.

#### References

- Caliman, G. (2006). Fundamentos teóricos e metodológicos da pedagogia social na Europa (Itália). Anais Do I Congresso Internacional De Pedagogia Social. [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100015&script=sci\\_arttext](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100015&script=sci_arttext).
- Costa, A. C. G. (2006). Parâmetros para formação do socioeducador: uma proposta inicial para reflexão e debate. Secretaria Especial Dos Direitos Humanos.
- Freire, P. (1982). Pedagogia do oprimido (Paz e Terra).

- Graciani, M. S. (2014). *Pedagogia Social* (ED. Cortez, Vol. 1).
- Molina, S. Marquette. (2019). O papel articulador do projeto político pedagógico no contexto do serviço de medidas socioeducativas em meio aberto.
- Schulman, L. S. (2014). Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. *Cadernos Cenpec*, 4(2), 196–229.
- Silva, R. da. (2016). Os fundamentos freirianos da pedagogia social em construção no Brasil. *Pedagogia Social: Revista Interuniversitaria*, 27, 179–198.
- Silva, R. da, Souza Neto, J. C., & Graciani, M. S. S. (2017). *Pedagogia Social: a pesquisa em pedagogia social*. (Expressão e Arte, Vol. 1).
- Silva, R. da, Souza Neto, J. C., Moura, R., Machado, E., & Caro, S. P. (2011). *Pedagogia Social: Contribuições para uma Teoria Geral da Educação Social* (Expressão e Arte). Expressão e Arte.